



Proporção de partos vaginais: 0,8%

Você sabia que a definição da via de parto deve sempre priorizar a segurança materna e fetal? Nosso hospital segue protocolos assistenciais e critérios clínicos rigorosos para garantir uma assistência individualizada, segura e centrada na paciente, alinhados com o plano de parto definido com o obstetra.

Reinternações (até 30 dias): 4,6%

A redução de reinternações é um importante indicador de qualidade assistencial. Esse resultado reflete o acompanhamento multiprofissional, a segurança na alta hospitalar e a continuidade do cuidado após a internação.

Tempo médio de internação: 2,5 dias

Internações mais resolutivas e seguras contribuem para menor exposição a riscos hospitalares. Esse resultado demonstra eficiência assistencial sem comprometer a qualidade e a segurança do paciente.

Permanência na emergência: 4,1 horas

As diretrizes assistenciais recomendam agilidade no fluxo do atendimento de emergência para maior segurança clínica. Nosso resultado evidencia o esforço contínuo das equipes para garantir acolhimento rápido e assistência oportuna.

Espera 1º atendimento (emergência): 17,9 minutos

Você sabia que o tempo para o primeiro atendimento influencia diretamente a segurança do paciente? Nosso fluxo assistencial prioriza acolhimento ágil, classificação de risco e resposta rápida às necessidades clínicas.

Taxa de infecção de sítio cirúrgico: 0,5



Você sabia que medidas simples, como antibiótico no tempo correto e preparo adequado da pele, reduzem significativamente o risco de infecção cirúrgica? Todos os pacientes cirúrgicos são contemplados com protocolos preventivos baseados em evidências.

Taxa de infecção associada a CVC: 5,2

O uso de cateter venoso central exige cuidados rigorosos. O hospital mantém protocolos de inserção, manutenção e avaliação diária do dispositivo, fortalecendo a segurança do paciente crítico.

Taxa de infecção urinária associada a CVD: 0,4

As diretrizes de segurança recomendam o uso racional do cateter vesical e sua retirada precoce. Nosso resultado reforça o compromisso das equipes com práticas seguras e prevenção de infecções.

Taxa de PCR em UI: 0,7

A identificação precoce da deterioração clínica pode salvar vidas. Protocolos institucionais, monitoramento contínuo e atuação rápida das equipes contribuem diretamente para esse resultado.

Antibiótico profilático: 100%

Todos os pacientes elegíveis recebem profilaxia antimicrobiana conforme protocolos institucionais e diretrizes internacionais, fortalecendo a prevenção de infecções cirúrgicas.

Profilaxia de TEV: 100%

A trombose venosa é uma das complicações evitáveis mais monitoradas na assistência hospitalar. Todos os pacientes são avaliados quanto ao risco e contemplados com medidas preventivas específicas.

Taxa de quedas com dano: 0,3

A prevenção de quedas envolve avaliação diária de riscos, identificação segura do paciente e participação ativa das equipes e acompanhantes. O resultado reforça nossa cultura de segurança.

Taxa de mortalidade institucional: 2,3%

O hospital é seguro, e um dos resultados que reforçam esse compromisso é o acompanhamento contínuo dos desfechos assistenciais, com foco em qualidade, efetividade e segurança do cuidado.

HOSPITAL

Av. Dr. Arnaldo Prado Curvello, 10-110
CEP 17035-500 - Parque Santa Terezinha
Bauru - SP - T. (14) 3103 2121 | (14) 3201 2121

FARMÁCIA

Loja 1: Gustavo Maciel, 11-49
Loja 2: Rua 13 de Maio, 10-10
T. (14) 3235 3333 | (14) 2106 3333

CENTRO DE DIAGNÓSTICO

Rua Agenor Meira, 12-34
CEP 17015-301 - Centro - Bauru - SP
T. (14) 3235 3350 | (14) 2106 3350